

< Apocalipse 1:1-20 >

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus Ihe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João, o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu. Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo. João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém! Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso. Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Achei-me em espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta, dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes tálares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno. Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas. Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas e os sete candeeiros são as sete igrejas.”

Versículo 1: “Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João, ”

O Livro de Apocalipse foi escrito pelo Apóstolo João, que gravou a revelação dada por Jesus Cristo a ele durante sua estada em Patmos, uma ilha no Mar Egeu a qual foi enviado em exílio nos últimos anos de reinado do Imperador Romano Domiciano (Cerca de 95 D.C.). João foi exilado na ilha de Patmos por testemunhar a Palavra de Deus e o testemunho de Jesus, e foi nessa ilha que João viu o reino de Deus mostrado por Jesus Cristo através da inspiração do Espírito Santo e dos Seus anjos.

O que é esta “Revelação de Jesus Cristo”? Pela revelação de Jesus Cristo, significa que Deus revelou para nós, através de Seu representante Jesus Cristo, o que irá acontecer a este mundo e o Reino do Céu no futuro. Quem é Jesus em seus fundamentos? Ele é o Deus Criador e o Salvador que libertou a humanidade dos pecados do mundo.

Jesus Cristo é o Deus do Novo Reino que vem, é o revelador que nos mostra tudo sobre este novo mundo e o representante do Deus Pai. Através da Palavra do Apocalipse escrito por João, nós podemos ver como Jesus irá lidar com o mundo antigo e irá inaugurar o novo mundo.

Versículo 2: “o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu. ”

João podia testemunhar a palavra da verdade particularmente porque ele viu o que Jesus Cristo fará no futuro como representante de Deus Pai. João viu e ouviu o que será cumprido através de Jesus Cristo e, dessa forma, ele pôde testemunhar sobre tudo nesse assunto.

Versículo 3: “Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo. ”

Está dito aqui que bem-aventurados são aqueles que lêem e ouvem a Palavra de Deus testificada por João. Quem são os bem-aventurados? Primeiro são os crentes que se tornaram o povo de Deus sendo libertos de todos os seus pecados através da sua fé na Palavra de Deus. Apenas os santos podem ser abençoados porque eles lêem, ouvem e guardam o testemunho da Palavra de Deus – todas as coisas que estão por vir através de Jesus Cristo – escrito por João. Aqueles que se tornaram os santos de Deus dessa forma receberão as bênçãos do céu ouvindo a Palavra de Deus e guardando a sua fé no Senhor.

Deus não profetizou, através de João, o segredo da verdade de tudo que está para acontecer na terra e no Céu, como os santos podem ouvir e ver isso? Como eles poderiam ter a bênção de saber de antemão e crer em todas as mudanças que o mundo irá

atravessar? Eu dou graças e glória a Deus por nos mostrar através de João tudo o que espera a terra e o céu. Em nosso presente tempo, abençoados de verdade são aqueles que podem ver e ler com seus próprios olhos as Palavras da revelação de Deus através de Jesus Cristo.

Versículo 4: “João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono, ”

João diz aqui que ele está enviando esta carta para as sete igrejas na Ásia. Tendo escrito as profecias e revelações que Deus o concedeu durante o seu exílio na ilha de Patmos, João enviou a carta para as sete igrejas na Ásia, bem como para todas as igrejas de Deus no mundo inteiro.

Versículo 5: “e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, ”

Por que João chama Jesus Cristo de “fiel testemunha”? Nosso Senhor veio a este mundo e foi batizado por João Batista para libertar todos aqueles que estão em pecado e prestes a serem destruídos. Através do Seu batismo, Jesus levou todos os pecados do mundo de uma vez, derramou sangue na Cruz para pagar o salário do pecado com a sua própria vida e ressuscitou da morte em três dias. Porque não há nenhum outro senão o próprio Jesus Cristo, que libertou todos os pecadores do mundo de seus pecados, ele é a testemunha viva para a salvação.

Ao se referir ao “primogênito dos mortos”, João está nos dizendo que Jesus tornou-se a primícias ao vir a este mundo e cumprir todos os requisitos da Lei – pagando, em outras palavras, o salário do pecado – levando sobre si todos os pecados com o Seu batismo, morte na Cruz e ressurreição da morte. E como Cristo “nos amou e nos libertou de nossos pecados”, Deus libertou de todos os seus pecados aqueles que crêem no evangelho da água e do Espírito.

Versículo 6: “e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! ”

Como representante de Deus Pai, Jesus veio a este mundo em carne e salvou os pecadores com o Seu batismo e sangue na Cruz. Com estes atos de graça, Cristo nos limpou e nos fez o povo e sacerdotes de Deus. Para o Pai, que nos deu estas bênçãos da Sua maravilhosa graça, e para o Filho, que é o Seu representante e o nosso Salvador, seja toda a glória, louvor, e graça para todo o sempre! O propósito da encarnação de Cristo foi nos tornar povo

e sacerdotes de Deus Pai. Nós fomos feitos “reis”, em outras palavras, do Reino do Céu onde nós viveremos eternamente com Deus.

Versículo 7: “Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém! ”

É dito aqui que Cristo virá entre com as nuvens, e eu creio absolutamente nisso. Esta não é uma história de ficção científica, mas a profecia de que Jesus Cristo realmente irá retornar à terra do Céu. Também é dito aqui que “até quantos o traspassaram” o verão. Quem são estes? Estes são aqueles que viram a Palavra da água e do Espírito como uma das meras doutrinas do mundo, mesmo tendo esta Palavra o poder de salvá-los.

Quando Cristo voltar, aqueles que o traspassaram com sua descrença com certeza irão lamentar. Eles irão chorar e agonizar, porque quando perceberem que o evangelho da água e do Espírito é realmente o evangelho da redenção e libertação dos pecados, e que Jesus foi batizado por João para levar sobre si todos os pecados do mundo, será muito tarde para eles.

Versículo 8: “Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso. ”

Pelo “Alfa e Ômega”, João nos diz que o nosso Senhor é o Deus do julgamento de quem o início, o fim do universo e a história da humanidade são derivados. O Senhor retornará para recompensar os justos e julgar os pecadores. Ele é o Deus todo-poderoso que irá julgar os pecados das pessoas e recompensar a justiça daqueles que crêem em Sua justiça.

Versículo 9-10: “Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, em Jesus, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Achei-me em Espírito, no dia do Senhor, e ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta”

A palavra “irmão” é usada quando os companheiros crentes chamam uns aos outros. Na igreja de Deus nascida de novo, aqueles que se tornaram família crendo no evangelho da água e do Espírito chamam uns aos outros de irmãos e irmãs, e estes títulos são dados a nós por nossa fé no evangelho da água e do Espírito.

O “Dia do Senhor” se refere aqui ao dia após o sábado, quando Jesus ressuscitou da morte. Neste dia da semana que Jesus ressuscitou, e é por isso que o chamamos de domingo, “o Dia do Senhor”. Este dia marca o fim do tempo da Lei e o início do novo tempo da salvação. Também, com Sua ressurreição, nosso Senhor nos diz que o Seu Reino não está nesse mundo.

Versículo 11: “dizendo: O que vês escreve em livro e manda às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia. ”

João registrou o que ele viu através da revelação de Jesus Cristo e enviou as cartas para as sete igrejas na Ásia. Isto significa que Deus fala para a Igreja toda através de Seus servos que viveram antes de nós.

Versículo 12: “Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltado, vi sete candeeiros de ouro,”

Porque as Escrituras de Deus ainda não foram completadas nos dias dos Apóstolos, havia a necessidade de mostrar sinais e visões para os discípulos. Quando João voltou a ouvir a voz de Deus, ele viu “sete candeeiros de ouro”. Os candeeiros aqui simbolizam as igrejas de Deus, as comunidades dos santos que crêem na revelação do evangelho da água e do Espírito. Deus foi o Senhor das sete igrejas na Ásia, e Ele foi e é o Cordeiro que toma conta de todos os santos.

Versículo 13: “e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, com vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro. ”

“Um semelhante ao Filho do Homem”, que João viu “no meio dos candeeiros”, se refere a Jesus Cristo. Como o Cordeiro dos santos, Jesus visita e fala para aqueles que crêem na Palavra da verdade do Seu batismo e crucificação. A descrição de Jesus Cristo feita por João com “vestes talares e cingido, à altura do peito, com uma cinta de ouro” simboliza o status do nosso Senhor como o representante de Deus Pai.

Versículo 14: “A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo; ”

Nosso Senhor é perfeitamente santo, majestoso e digno. “Os olhos, como chama de fogo” significa que Ele, como o Deus todo poderoso, é o justo Juiz de todos.

Versículo 15: “os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. ”

Quem nós achamos que Jesus é? Os santos crêem que Ele é o próprio Deus. Nosso Senhor é todo poderoso e não tem fraqueza. Mas porque Ele experimentou nossas fraquezas enquanto viveu nesta terra, Ele tem um profundo entendimento de nossas condições e circunstâncias e, portanto, pode nos ajudar melhor. Aquela voz que era como voz de muitas águas mostra o quanto Deus é santo e todo poderoso. Não há sequer um traço de imperfeição ou fraqueza no Senhor, e Ele é cheio de santidade, amor, majestade e honra.

Versículo 16: “Tinha na mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força. ”

“Tinha na mão direita sete estrelas” significa que o Senhor guarda a igreja de Deus. A “espada de dois gumes” que sai da sua boca simboliza que Jesus é o Deus todo poderoso que trabalha com a palavra de autoridade e com poder de Deus. “Como o sol da sua força”, nosso Senhor é o Deus da Palavra, o Deus Onipotente.

Versículo 17: “Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último. ”

Este versículo nos mostra o quanto nós somos fracos diante da santidade de Deus. Nosso Senhor sempre é onipotente e perfeito, e Ele se revela para os servos de Deus algumas vezes como amigo e outras vezes como o Deus do julgamento severo.

Versículo 18: “e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno. ”

Nosso Senhor vive para sempre e tem toda a autoridade no Céu como o representante de Deus Pai. Como Salvador e Juiz da humanidade, Ele é o Deus que tem a autoridade sobre a vida eterna e a morte.

Versículo 19: “Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas. ”

Os servos de Deus têm o dever de registrar o propósito e as obras Dele, do passado e do futuro. O Senhor, portanto, falou para João para espalhar pela fé o que Ele lhe revelou, a fé da igreja de Deus que ganharia a vida eterna, e todas as coisas que estão por vir no futuro. Isso é o que Deus, através de João, também nos ordenou.

Versículo 20: “Quanto ao mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita e aos sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas. ”

O que é o “mistério das sete estrelas”? Significa que Deus construiria Seu Reino nos tornando seu povo através dos Seus servos. “Os candeeiros de ouro” simbolizam as igrejas de Deus construídas por meio dos santos que creram no evangelho da água e do Espírito que Deus deu para a humanidade.

Através dos Seus servos e Suas igrejas, Deus mostrou para os crentes qual é o Seu propósito e o que espera este mundo no futuro. Através da Palavra da revelação que Ele mostrou para João e o fez registrar, nós, também, veremos em breve Suas obras com

nossos próprios olhos. Eu agradeço e louvo a Deus pela Sua divina providência que revelou todas as coisas que irão acontecer neste mundo.